

- Aguiar, Flávio, (1984). „A comédia nacional no teatro de José de Alencar“. São Paulo: Ática., (Ensaio, 103).
- Arêas, Vilma Sant'Anna, (1987). „Na tapera de Santa Cruz: Uma leitura de Martins Pena“. São Paulo: Martins Fontes, (Coleção Leituras).
- Cafézeiro, Edwaldo; Gadelha, Carmem, (1996). „História do teatro brasileiro“. Rio de Janeiro: UFRJ / FUNARTE.
- FARIA, João Roberto, (1993). „O teatro realista no Brasil: 1855-1865“. São Paulo: Edusp / Perspectiva, (Estudos, 136).
- Hupes, Ivete. Gonçalves de Magalhães e o teatro do primeiro Romantismo. Porto Alegre: Movimento; Lajeado: FATES. (Ensaio, 45).
- Jatobá, Tânia, (1978). „Martins Pena: construção e prospecção“. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: INL.
- Lins, Ronaldo Lima, (1979). „O teatro de Nelson Rodrigues: Uma realidade em agonia“. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- Martins, Antônio. (1988). „Arthur Azevedo: a palavra e o riso“. São Paulo: Perspectiva; Rio de Janeiro: Editora UFRJ. (Estudos, 107).
- Pereira, Victor Hugo Adler, (1995). „Nelson Rodrigues e o realismo psicológico“. In: Nuñez, Carlinda Pate (Org.). Letras em tese: Poesia, teatro, narrativa. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, p. 101-130.
- Prado, Décio de Almeida, (1993). Teatro de Anchieta a Alencar. São Paulo: Perspectiva, (Debates, 261).
- Prado, Décio de Almeida, (1996). „O drama romântico brasileiro“. São Paulo: Perspectiva, 1996 (Debates, 273).
- Prado, Décio de Almeida, (1996). „O teatro brasileiro moderno“. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, (Debates, 211).

Anmerkungen:

- ¹ Tetum ist eine austronesische Sprache, die viele Elemente aus der portugiesischen Sprache, dem Indonesischen und dem Malaiischen übernommen hat und ist eine der beiden Amtssprachen der Republik Timor-Leste.
- ² Und was ist mit den lusophonen Minderheiten im Grenzgebiet zu Argentinien (bei Iguazú) und zu Uruguay, die in den Kontaktgebieten mit der hispanophonen Bevölkerung ein Kontaktidiotem - das Portinhol sprechen? Oder die luso-kreolische Gemeinschaften von Surinam (die Saramaccan sprechen), die indoportugiesische kreolische Gemeinschaft von Diu und Daman, die Bevölkerung in Macau, die das Macaense spricht?
- ³ Turner, Victor, (1986). „The Anthropology of Experience“. Chicago: University of Illinois Press, S. 39-41.
- ⁴ Andrade, Mário de, (1982). „Danças Dramáticas do Brasil“. 3 Bände, hrsg. von Oneyda Alvarenga, Verlag Itatiaia, Belo Horizonte/Brasília.
- ⁵ „Bulletin vom Rat von Antonil“, 1711, erwähnt von Mário de Andrade, in „Danças Dramáticas do Brasil“, 2. Bd., 1982, Belo Horizonte/Brasília, S. 19-20.
- ⁶ Abrantes, José Mena, (1994). „O teatro angolano hoje“. Luanda: Elinga - Teatro, S. 3.
- ⁷ Das Wort „Elinga“ bezeichnet möglicherweise die Tätigkeit „elingá“, das heißt so viel wie „das Haar flechten“, was die Frauen der Ethnie Muila (Bantu mwila), aus dem Plateau von Huila, im Südwest Angolas, mit großem Geschick machen.
- ⁸ Alves Pereira, Paulo, (2004). „Aspekte darstellender Kunst in Mosambik. Tradition und Gegenwart“. Bonn: DASP-Reihe Nr. 113-114, S. 100.